

ANEXOS

ANEXO 1 – Projeto da Escola Nova

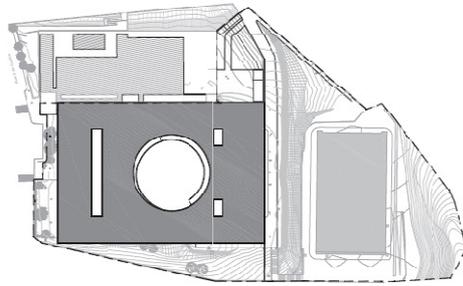
195

ESCOLA SECUNDÁRIA

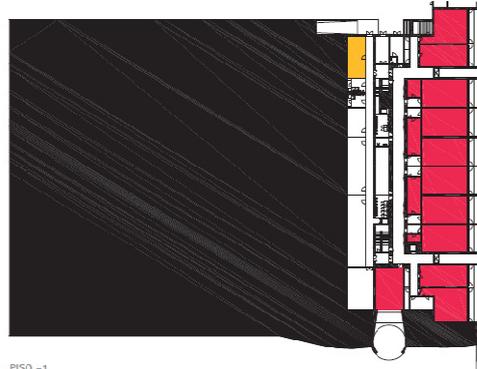
ARRAIÓLOS

CUNHA RIVARA

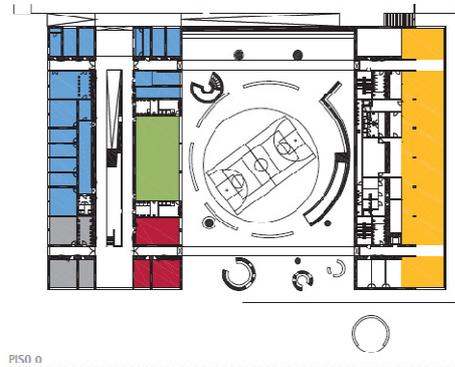
Programa de Modernização das Escolas do Ensino Secundário



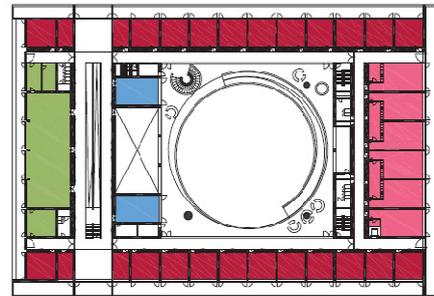
LEGENDA: PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
■ CONSTRUÇÃO NOVA



PISO -1



PISO 0



PISO 1



LEGENDA: PISO 0 | PISO 1 | PISO 2

- SALA DE AULAS
- ÁREA DESPORTIVA
- ÁREA DE DOCENTES
- CIÊNCIA E TECNOLOGIAS
- ÁREA SOCIAL | RESTAURAÇÃO
- ÁREA ADMINISTRATIVA
- ARTES
- BIBLIOTECA | POLIVALENTE
- ORIONAS
- CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES

TIPOLOGIA DE ESCOLA: PROJECTO ESPECIAL

NOME: ESCOLA BÁSICA E SECUNDÁRIA CUNHA RIVARA
 LOCALIZAÇÃO: ARRAIÓLOS
 CAPACIDADE PREVISTA: 35 TURMAS
 ARQUITECTURA: ARQT. JOSÉ BARRA
 COORDENAÇÃO DE PROJECTO: JOSÉ BARRA Arquitectos
 DATA DO PROJECTO: FASE 3 | 2009-2010

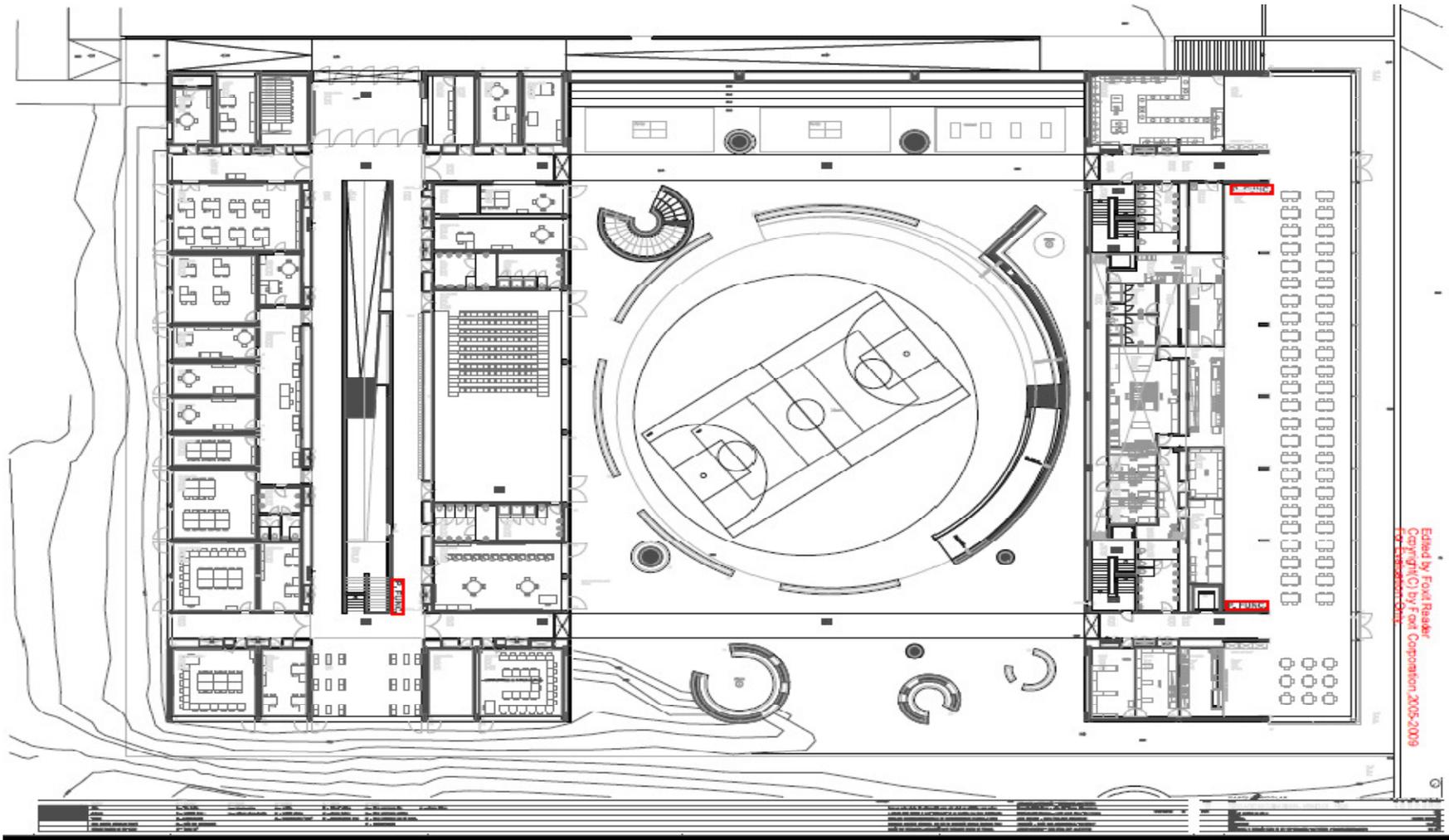
EQUIPAS DE PROJECTO

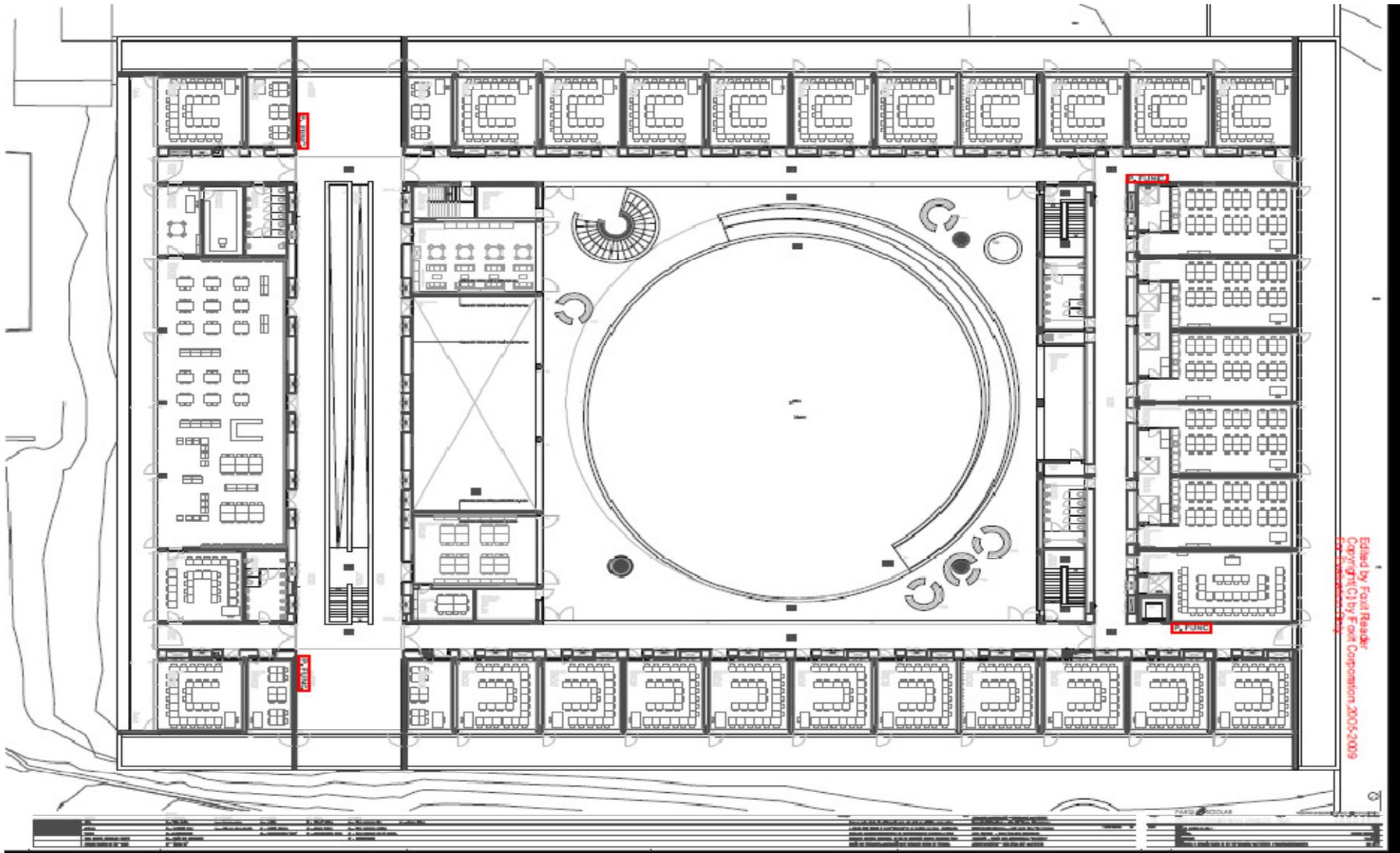
DEMOLIÇÕES | ESTRUTURAS: BETAR | Eng. Miguel Villar
 ÁGUAS | ESGOTOS: CAMPO U'ÁGUA | Eng. Marta Azevedo
 GÁS: TEIXEIRA GÁS | Eng. Augusto Teixeira
 INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS: RUBEN SOBRAL | Eng. Ruben Sobral
 SEGURANÇA INTEGRADA: RUBEN SOBRAL | Eng. Ruben Sobral
 CLIMATIZAÇÃO | VENTILAÇÃO | TÉRMICA: RUBEN SOBRAL | Eng. José Galvão Teles
 RSECE | CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA: ECOPERFIL | Eng. André Coelho
 ACÚSTICA: CERTIPROJECTO | Eng. Fernando Ruivo
 RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS: ANA SOFIA DA MOTA DUARTE. ENG. | Eng. Ana Duarte
 PLANO SEGURANÇA E SAÚDE: TABIQUE | Eng. Sónia Elias
 ARQUITECTURA PAISAGISTA: Arq. Paisag. Marta Byrne

PARQUE ESCOLAR

ANEXO 2 – Planta e Mobiliário da Escola de EB 2,3/S Cunha Rivara

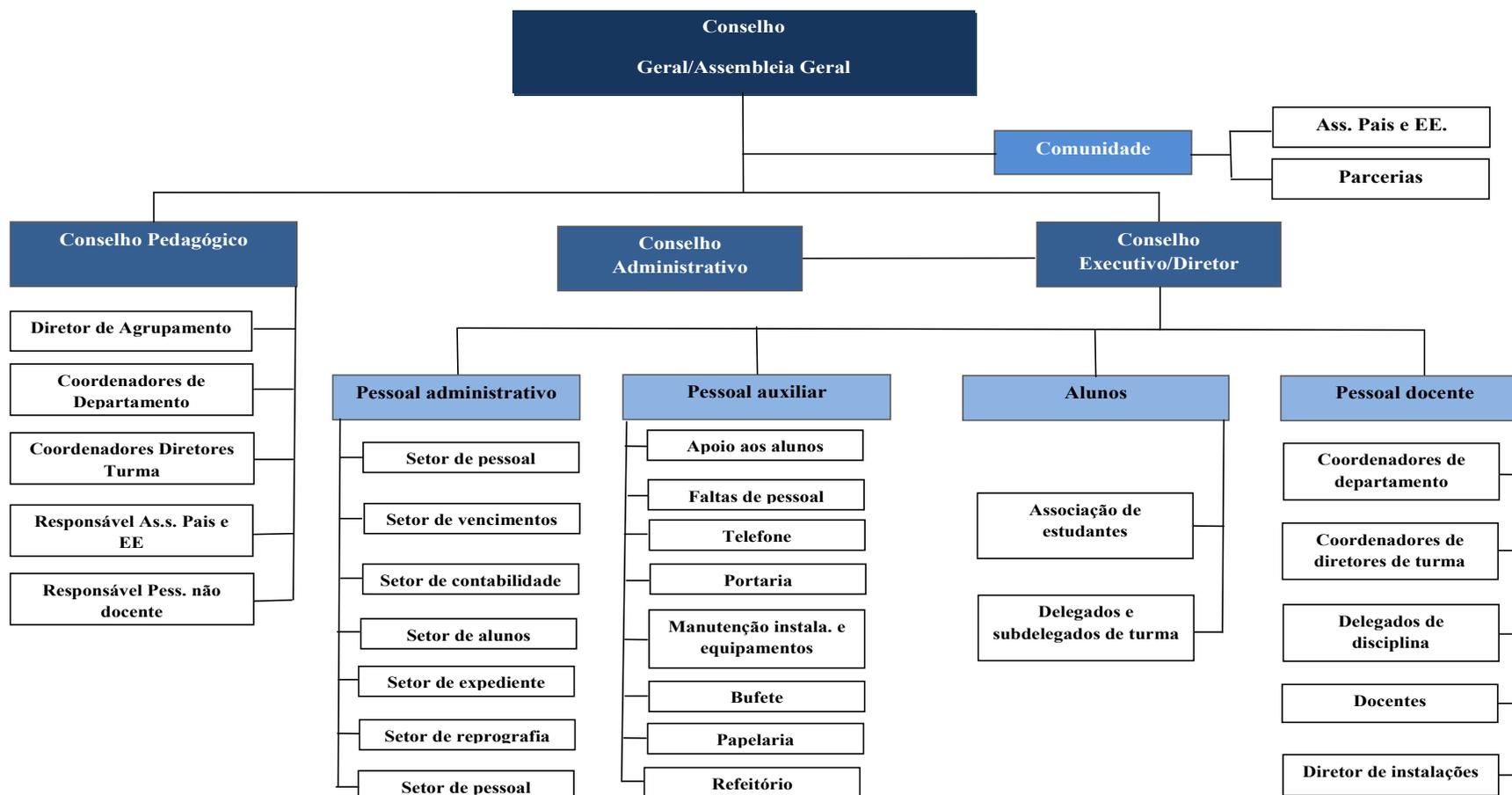






ANEXO 3 – Organograma da Escola EB 2,3/S Cunha Rivara

ORGANOGRAMA
ESTRUTURAS DE ORIENTAÇÃO EDUCATIVA DA ESCOLA EB 2,3/S CUNHA RIVARA – ARRAIOLOS
 (Adaptado de http://aarraiolos.drealentejo.pt/images/Ficheiros/pc_e20_janeiro%5B1%5D.pdf)



ANEXO 4 – Plano de Formação do Curso Profissional de Auxiliar de Saúde



Cursos Profissionais do Ensino Secundário

(Dec. Lei nº 74/2004, de 26 de Março)

Técnico Auxiliar de Saúde

(Portaria nº1041/2010, de 07 de Outubro)

PLANO DE FORMAÇÃO

Componentes de Formação	Carga Horária total em horas	Carga Horária total em Tempos	1ºANO(11/12)		2ºANO(12/13)		3ºANO(13/14)						
			MÓDULOS	Carga horária anual em tempos 45min	Carga horária semanal em tempos 45min	MÓDULOS	Carga horária anual em tempos 45min	Carga horária semanal em tempos 45min	MÓDULOS	Carga horária anual em tempos 45min	Carga horária semanal em tempos 45min		
Sociocultural													
Português	320	427	1, 2, 3, 4, 5	160	5			147	5			120	4
Língua Estrangeira (Espanhol)	220	294	1, 2, 3, 4	114	4			114	4			67	2
Língua Estrangeira (Francês)	220	294	0, 1, 2	114	4			114	4			67	2
Área de Integração	220	294	1, 2	100	3			114	4			80	3
Tecnologias da Informação e Comunicação	100	134	1, 2	67	2			67	2				
Educação Física	140	187	1, 2, 3, 4, 5	63	2			63	2			62	2
Científica													
Matemática	200	267	A2, B1	100	3			100	3			67	2
Física e Química	150	200	Q1, Q6, Q2, F1, F2	80	3			67	2			54	2
Biologia	150	200	A1, A2, A3	67	2			80	3			54	2
Técnica													
GOSCGS	200	267	1, 2, 3	134	4			67	2			67	2
Saúde	355	474	1, 2, 3	174	6			160	5			174	6
Comunicação e Relações Interpessoais	175	234	1, 2	100	3			67	2			67	2
Higiene, Segurança e Cuidados Gerais	450	600	1, 2, 3	200	6			200	6			200	6
Formação em Contexto de Trabalho	420		-										

ANEXO 5 – Planificação de Longo Prazo do 8.º Ano

PLANIFICAÇÃO ANUAL, CIÊNCIAS NATURAIS – 8º Ano de escolaridade – Ano Letivo 2012/2013

Período Lectivo	Conteúdos Programáticos	Competências a atingir	Tempos previstos (90 min.)	Total Período
1º	APRESENTAÇÃO /ACT. DE DIAGNÓSTICO Observações: * Conteúdos de 7ºano TERRA UM PLANETA COM VIDA Condições da Terra que permitem a existência de vida		1	
	<ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade • A célula – unidade básica de vida • Seres unicelulares e pluricelulares 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer as condições da Terra que permitem a existência de Vida - Compreender o conceito de biodiversidade. - Compreender que, apesar da diversidade de seres vivos, existem unidades estruturais comuns a qualquer ser vivo. - Conhecer a constituição básica da célula. 	3	
	A Terra como um Sistema			
	<ul style="list-style-type: none"> • Componentes do sistema terrestre • Distribuição dos seres vivos na Terra 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a Terra como um Sistema. - Compreender o conceito de ecossistema. - Identificar os componentes do sistema terrestre - Desenvolver trabalho individual e colectivo. - Analisar e interpretar fontes de informação diversificadas. - Interpretar resultados experimentais com rigor e sentido lógico. - Apresentar na forma escrita ou na forma oral, um pensamento lógico estruturado 	3	
 SUSTENTABILIDADE DA TERRA ECOSSISTEMAS (introdução)		
Interacções seres vivos - ambiente				
<ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e funcionamento dos Ecossistema 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o conceito de ecossistema e de comunidade biótica. - Compreender o conceito de população e de espécie. - Compreender o conceito de habitat. 	4		
AVALIAÇÃO AUTO E HETEROAVALIAÇÃO			1.5 0.5	13
Período Lectivo	Conteúdos Programáticos	Competências a atingir	Tempos previstos	Total Período

			(90 min.)	
2º	SUSTENTABILIDADE DA TERRA			
	ECOSSISTEMAS (continuação) Interacções seres vivos - ambiente <ul style="list-style-type: none"> • Factores do ambiente • Factores abióticos • Factores bióticos 	- Compreender que as comunidades são condicionadas pelos factores bióticos e abióticos. - Definir factores bióticos e abióticos - Distinguir relações intra-específicas e interespecíficas. - Caracterizar os principais tipos de relações intra-específicas e interespecíficas.	3	
	Fluxo de Energia e Ciclo de Matéria <ul style="list-style-type: none"> • Cadeias Alimentares • Teias alimentares • Fluxo de energia • Ciclo de matéria • Sucessão ecológica • Dinâmica dos Ecossistemas 	- Definir cadeia alimentar - Identificar o nível trófico numa cadeia alimentar. - Compreender que numa cadeia alimentar circula matéria e energia. - Distinguir ciclo de matéria de fluxo de energia unidireccional. - Referir a importância dos decompositores no ciclo da matéria. - Compreender que o número de indivíduos numa população é condicionado pelos factores do ambiente. - Compreender os mecanismos fundamentais subjacentes ao funcionamento e equilíbrio dos ecossistemas. - Relacionar a Dinâmica dos ecossistemas com os processos de sucessão ecológica.	4	
	Perturbações no equilíbrio dos ecossistemas <ul style="list-style-type: none"> • Catástrofes naturais • Catástrofes directamente provocadas pelo Homem 	- Conhecer o efeito das catástrofes no equilíbrio dos ecossistemas - Conhecer medidas de protecção das populações face a acontecimentos catastróficos. - Reconhecer a poluição como principal causa de desequilíbrio dos ecossistemas - Conhecer fontes de poluição / Compreender o conceito de poluente - Reconhecer a responsabilidade dos países industrializados na destruição dos ecossistemas / Conhecer acções que podem contribuir para a sustentabilidade da Terra	2	
	AVALIAÇÃO AUTO E HETEROAVALIAÇÃO		1.5 0.5	11
Período Lectivo	Conteúdos Programáticos	Competências a atingir	Tempos previstos (90 min.)	Total Período

3º	<p>SUSTENTABILIDADE DA TERRA</p> <p>GESTÃO SUSTENTÁVEL DOS RECURSOS</p> <p>Recursos Naturais – utilização e consequências</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recursos Minerais • Recursos Biológicos • Recursos Hídricos • Recursos Energéticos <p>Protecção e Conservação da Natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que são resíduos • Armazenamento de resíduos • Sistemas integrados de gestão de Resíduos • Preservação e Conservação da Natureza e da Biodiversidade <p>AVALIAÇÃO AUTO E HETEROAVALIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definir recursos naturais. - Distinguir recursos naturais renováveis de não renováveis. - Identificar recursos minerais, biológicos, hídricos e energéticos. - Reconhecer a importância dos recursos naturais para a evolução das sociedades humanas. - Dar exemplos de transformação de recursos naturais em produtos utilizados pelo homem. - Indicar algumas consequências para o planeta, decorrentes da utilização desregada dos recursos naturais. <ul style="list-style-type: none"> - Referir algumas formas de preservação do ambiente. - Compreender a importância da reciclagem dos materiais. - Referir a importância da existência de Áreas Protegidas. - Compreender a importância da gestão racional dos recursos. - Conhecer alternativas que permitem manter a sustentabilidade do planeta Terra. - Sabe lidar com os problemas em contexto real, assumindo a sua complexidade. 	3	4
			1.5 0,5	9

ANEXO 6 – Programa da Disciplina de Saúde



CURSOS PROFISSIONAIS DE NÍVEL SECUNDÁRIO

Técnico/a Auxiliar de Saúde

PROGRAMA

Componente de Formação Técnica

Disciplina de

Saúde

Escolas Proponentes / Autores

	(Coordenador)

**Agência Nacional para a Qualificação
2010**

ANEXO 7 – Regimento do Gabinete Saúde, Segurança e Bem-estar

REGIMENTO DO GABINETE SAÚDE SEGURANÇA E BEM-ESTAR

Secção I

Artº 1º

Definição

O Gabinete de Saúde Segurança e Bem-estar constitui um projecto de intervenção na comunidade escolar transversal às áreas da Saúde e Segurança, de forma a promover o seu bem estar físico, psicológico e social .

Artº 2º

Competências

Compete ao GSSBE:

- a) Promover a educação para a saúde;
- b) Promover o atendimento e apoio à Comunidade escolar;
- c) Divulgar informação sobre temáticas relativas à saúde;
- d) Promover a saúde como estado de bem estar físico-psicológico em equilíbrio com o meio;
- e) Valorizar as atitudes relativas à prestação de auxílio e primeiros socorros;
- f) Prevenção de situações de violência e de segurança;
- g) Testar o plano de evacuação;
- h) Desenvolver o espírito de voluntariado e dádiva benévola;
- i) Promover o diálogo / reflexão sobre o bem estar da comunidade escolar;
- h) Promover o espírito de solidariedade entre a comunidade educativa;
- i) Apresentar um projecto anual de educação para a saúde com o respectivo plano de actividades.

Artº 3º

Parcerias

- 1- Centro de Saúde de Arraiolos
- 2-Escola Segura
- 3- APF

- 3-IDT
- 4-Bombeiros
- 5- CMA
- 6- Junta de Freguesia
- 7- Associação Monte

Artº 4º

Articulação das parcerias

- 1- A parceria com o centro de Saúde é permanente , operacionalizando-se semanalmente por um elemento que garante o atendimento e/ou encaminhamento para outros serviços , caso necessário .
- 2-Todas as outras parcerias são ocasionais funcionando de acordo com as exigências da planificação anual de actividades.

Secção II

Artº 5º

Composição

O Gabinete é composto por um Coordenador, um elemento do Centro de Saúde e uma equipa multidisciplinar de acordo com designação do Conselho Executivo.

Artº 6º

Coordenador do GSSBE

- 1- O Coordenador do GSSBE é um professor designado pelo Conselho Executivo de acordo com o nº 2 do Despacho nº 2506/2007.

Artº 7º

Mandato

- 1- O mandato do Coordenador de Departamento Curricular tem ordinariamente a duração de um ano???

Artº 8º

Competências do Coordenador do GSSBE

Para além de presidir às reuniões do GSSBE, compete ao coordenador do Gabinete de Saúde Segurança e Bem-estar:

- a) – Promover a dinamização dos projectos anuais de educação para a saúde;

b) Assegurar a parceria com instituições que auxiliem no cumprimento do plano anual de actividades ;

c) Promover a articulação com outras estruturas ou serviços do Agrupamento, com vista ao desenvolvimento e cumprimento do plano anual de actividades;

d) Propor ao Conselho Pedagógico o desenvolvimento de componentes curriculares locais e a adopção de medidas destinadas a melhorar a educação para a saúde dos alunos;

e) Promover a realização de actividades visando a educação para a saúde de toda a comunidade escolar ;

f) Promover medidas de planificação e avaliação das actividades do GSSBE;

g) Apresentar ao Presidente do Conselho Executivo, no final de cada ano lectivo, um relatório crítico das actividades desenvolvidas.

Artº 9º

Secretário

O GSSBE será coadjuvado por um secretário

Artº 10º

Designação do Secretário

O cargo de secretário será, com excepção do Coordenador, exercido rotativamente por todos os elementos, do GSSBE ,por ordem alfabética.

SECÇÃO III

Artº 11º

Reuniões

1- O GSSBE reúne, sempre que necessário, para planificar e avaliar as actividades e realizar balanços intermédios e sempre que seja convocado pelo Coordenador, por sua iniciativa ou por solicitação da maioria dos seus elementos

2- No fim do ano reúne para o balanço das actividades , elaboração do respectivo relatório e planificação das actividades do plano anual do ano lectivo seguinte .

Artº 12º

Competências dos elementos do GSSBE

Compete a cada elemento:

- a)– Assegurar o cumprimento do projecto anual de actividades ;
- b) – Promover a cooperação, colaboração e participação dos professores do Agrupamento na realização das actividades ;
- c) – Dinamizar as diferentes parcerias viabilizando a execução das actividades.
- d) – Garantir o atendimento e esclarecimento aos alunos

ANEXO 8 – Critérios de Avaliação do 3.º Ciclo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
Grupo 520
(Ciências Naturais - 7.º; 8.º e 9.º Anos)

Competências Específicas 80%	90%	Conhecimentos (70%)	Testes de Avaliação	Peso 1
			Trabalhos de Projeto com apresentação à turma	Peso 1
			Relatórios de atividades práticas Fichas de Trabalho	Peso 0,5
			Portefólio Caderno diário	Peso 0,25
		Capacidades e Aptidões (10%)	Grelha de análise das Capacidades e Aptidões	
Competências Transversais 5%		Língua Portuguesa	Grelha de análise Língua Portuguesa	
		TIC	Grelha de análise das TIC	
10%		Atitudes e Valores	Assiduidade / Pontualidade	2 % *
			Autonomia	2 % *
			Sentido de Responsabilidade • cumprimento de prazos estabelecidos • realização dos trabalhos de casa	2 % *

	<p>Interesse / Empenho</p> <ul style="list-style-type: none"> • realização de tarefas propostas na aula • capacidade de auto-avaliação 	2 % *
	<p>Relacionamento interpessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> • respeito pelas normas de convivência e de trabalho • solidariedade com os colegas cooperando no trabalho em equipa 	2 % *
	<p>* A avaliação destes itens é feita com base em grelha própria (Grelha de Observação de Valores e Atitudes - em anexo). Cada item vale 2%. ⇒ verifica-se muitas vezes = 2 ⇒ verifica-se às vezes = 1 ⇒ verifica-se raramente = 0,5</p>	

GRELHA DE AVALIAÇÃO DE CAPACIDADES / APTIDÕES

Ciências Naturais (7º, 8º e 9º ano)

Descritores	Níveis de verificação	Pontos	Alunos														
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Compreensão de conteúdos e fenómenos quer sejam apresentados na forma verbal, figurativa ou simbólica	sempre	2															
	muitas vezes	1,5															
	às vezes	1															
	raramente	0,5															
	nunca	0															
Adopção de estratégias diversificadas na resolução de problemas	sempre	2															
	muitas vezes	1,5															
	às vezes	1															
	raramente	0,5															
	nunca	0															
Apresenta o material necessário ao desempenho da sua actividade	sempre	2															
	muitas vezes	1,5															
	às vezes	1															
	raramente	0,5															
	nunca	0															
Manuseamento de material didáctico e/ou de laboratório	sempre	2															
	muitas vezes	1,5															
	às vezes	1															
	raramente	0,5															
	nunca	0															
Pesquisa e utilização de diferentes fontes de informação e comunicação	sempre	2															
	muitas vezes	1,5															
	às vezes	1															
	raramente	0,5															
	nunca	0															
TOTAL																	

GRELHA DE AVALIAÇÃO DE ATITUDES / VALORES			Ciências Naturais (7º, 8º e 9º ano)															
Descritores	Níveis de verificação	Pontos	Alunos															
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Assiduidade / Pontualidade	sempre	2																
	muitas vezes	1,5																
	às vezes	1																
	raramente	0,5																
	nunca	0																
Autonomia	sempre	2																
	muitas vezes	1,5																
	às vezes	1																
	raramente	0,5																
	nunca	0																
Sentido de Responsabilidade • cumprimento de prazos estabelecidos • realização dos trabalhos de casa	sempre	2																
	muitas vezes	1,5																
	às vezes	1																
	raramente	0,5																
	nunca	0																
Interesse / Empenho • realização de tarefas propostas na aula • capacidade de auto-avaliação	sempre	2																
	muitas vezes	1,5																
	às vezes	1																
	raramente	0,5																
	nunca	0																
Relacionamento interpessoal • respeito pelas normas de convivência e de trabalho • solidariedade com os colegas cooperando no trabalho em equipa	sempre	2																
	muitas vezes	1,5																
	às vezes	1																
	raramente	0,5																
	nunca	0																
TOTAL																		

GRELHA DE AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Ciências Naturais - 3º Ciclo

Descritores	Níveis de verificação	Pontos	Alunos														
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Expressa-se oralmente, de forma clara e cuidada	sempre	1															
	às vezes	0,5															
	nunca	0															
Produz textos bem elaborados	sempre	1															
	às vezes	0,5															
	nunca	0															
Compreende enunciados orais e escritos	sempre	1															
	às vezes	0,5															
	nunca	0															
Redige sem erros de sintaxe, pontuação e/ou de ortografia	sempre	1															
	às vezes	0,5															
	nunca	0															
Revela capacidade de síntese	sempre	1															
	às vezes	0,5															
	nunca	0															
TOTAL																	

GRELHA DE AVALIAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DAS TIC

Ciências Naturais - 3º Ciclo

Descritores	Níveis de verificação	Pontos	Alunos														
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Utiliza as TIC na pesquisa e selecção de informação	sempre	1															
	às vezes	0,5															
	nunca	0															
Utiliza as TIC na produção e elaboração de trabalhos	sempre	1															
	às vezes	0,5															
	nunca	0															
Utiliza as TIC de forma correcta e segura	sempre	1															
	às vezes	0,5															
	nunca	0															
Recorre às TIC na comunicação de trabalhos à turma	sempre	1															
	às vezes	0,5															
	nunca	0															
É criativo na utilização das TIC	sempre	1															
	às vezes	0,5															
	nunca	0															
TOTAL																	